

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS OPERADORAS MÉDICAS
CNPJ nº. 76.590.884/0001-43
Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade Cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 Operadoras filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por 6.563 médicos associados, de 2.334 prestadores de serviços, além de 96 serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 295 municípios do Estado de Santa Catarina.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma Operadora médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletiva, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 167.347 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de minimizar os custos e aperfeiçoar o processo operacional e administrativo nas singulares.

Em setembro de 2022, a Unimed Federação cumprindo seu papel institucional teve uma atuação estratégica em uma das suas singulares, iniciando um novo modelo de gestão em conjunto com a Unimed Cooperativa Médica de Concórdia, aumentando sua capacidade de investimentos. Essa integração de forças teve como principal objetivo viabilizar a retomada da obra do hospital da Unimed em Concórdia, dando sequência na realização deste projeto, que é o anseio dos clientes, médicos cooperados e de toda a comunidade regional.

Esta união de forças culminou na adoção de um plano estratégico, dividido em várias frentes, as quais listamos a seguir:

- A equipe Técnica da Unimed Santa Catarina realizou diagnóstico, onde foram mapeadas e executadas 118 ações para adequações nos processos de gestão.
- Desenvolvido planejamento para definição dos objetivos, análise de contexto, planejamento e projeção de cenários, onde foram definidas 209 ações que estão em execução.
- Elaborado um plano de comunicação para informar clientes, rede prestadora, colaboradores, cooperados e comunidade, sobre a ampliação da capacidade de investimentos da Unimed Concórdia, com a parceria do sistema Unimed de Santa Catarina.
- Contratação de um novo gestor para Unimed Concórdia.
- Adequação de projetos na sede para aproveitamento da estrutura existente com objetivo de viabilizar a operacionalização de mais um aparelho de Ultrassonografia, serviço de terapias especiais e oncologia.
- Operacionalizar salas de pequenos procedimentos para cirurgias oftalmológicas.
- Revisão do Business Plan do Hospital, com alinhamento do processo construtivo ao fluxo financeiro, definido pelo Conselho de Administração da Unimed Santa Catarina.

Esse modelo terá vigência de no mínimo cinco anos, conforme definição dos conselhos de Administração da Unimed Concórdia e Unimed Federação.

No ano de 2025 será realizado a abertura do hospital Concordia e o processo de cisão parcial dos serviços próprios.

No ano de 2024 foi realizado a incorporação da tecnologia da Zitrus Healhtech para compor à Nexdom, nova empresa do Sistema Unimed de tecnologia, realizado as transferência de colaboradores e as operações.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Operadoras), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 528/22 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, editou a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2004, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras de Cooperativas, sendo que para cumprimento dessa norma, a Operadora elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos.

Trata-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da Operadora em 21/02/2025.

A) BASES PARA A CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 Unimed do Estado de Santa Catarina, e das suas controladas, conforme o histórico e percentuais de participação divulgados na Nota 15 – Demonstrações Consolidadas, sendo que as demonstrações estão identificadas como Controladora e Consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, observando os seguintes critérios:

- i) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação, bem como a eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- ii) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- iii) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado;

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas pelos montantes aplicados, acrescidas dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2024, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

D) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O mercado de saúde presta serviço de cobertura de risco de despesas médico-hospitalares. A obrigação de garantir os riscos é contratual, portanto, todas as coberturas que constam no contrato devem ser garantidas pela operadora.

Os contratos de planos de saúde, na Unimed SC, são anuais, com pagamentos mensais. Pelas oscilações significativas dos valores das mensalidades, em virtude da movimentação de beneficiários nesses contratos, o registro contábil da obrigação assumida pela operadora é o valor mensal. O registro é realizado no dia em que se inicia a vigência mensal do risco, tanto no contrato individual, quanto no coletivo.

O registro contábil do valor mensal para assumir esses riscos consta no passivo da operadora, em uma conta denominada “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”. Já a contrapartida, é registrada no Contas a Receber, dentro do grupo “Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde”. No ano de 2024 não houve saldo de Contraprestações não Ganhas pois o período de cobertura inicia no primeiro dia do mês até final do mês, não restando período de cobertura descoberto para provisão.

As operações com intercâmbio que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, são segregadas de duas formas: a) operações com intercâmbio eventual: onde o usuário não é atendido com habitualidade e portanto a operação é contabilizada como reembolso (conta patrimoniais), sendo registrado no resultado apenas taxa de administração e diferença de tabela conforme plano de contas padrão da ANS e b) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade onde o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde como operações de compartilhamento de riscos, em virtude da RN 528/22.

E) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 528/22, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos. Para os valores a receber relativo a intercâmbio (atendimentos realizados por outras operadoras do sistema Unimed) é realizada provisão para perdas dos títulos atrasados a mais de 90 dias, sendo realizada a provisão sobre o valor do contrato todo caso se identifique que o credor apresenta risco de crédito.

F) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com as singulares filiadas, referente a adiantamentos e transações feitas pela Operadora e saldo de créditos da câmara de compensação estadual.

G) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

H) INVESTIMENTOS

O investimento realizado empresa ZITRUS Tecnologia Ltda, TARIC – Gestão em Tecnologia, e Corretora Unimed Santa Catarina Ltda, por se tratar de empresas controladas, foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas ou pelo motivo da investida ser cooperativa.

I) ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

Em 09 de maio de 2007, a entidade avaliou um dos edifícios registrado na conta contábil de Edifícios pelo método de reavaliação, sendo que não há atualização periódica destes valores em face da proibição da reavaliação espontânea de bens conforme legislação aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

J) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Operadora e que, apresentam expectativa de geração de benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

K) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN 574/23 e RN 528/2022 da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 574/23 da ANS.

L) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2024, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 528/22.

M) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados pelo regime do Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

N) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

O) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

P) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

Q) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01, Operadora realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2024 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

R) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais e índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de

serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

S) RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora apura, ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados e são registrados mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

T) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades, que além da atividade voltada à operação de planos de saúde, desenvolve outros serviços complementares e institucionais, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes. Consequentemente, os resultados da Operadora são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

U) NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A Operadora adota as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11, que trata de seguros, e da ICPC-10, no tocante ao Imobilizado, pois a aplicação desses CPC's não foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde.

A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora, desde que não contrariem a RN 528/22 alterada pela RN 594/23. Em alguns casos não se aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, em virtude de orientação de adoção de regras específicas ao setor de saúde, pelo órgão regulador.

O novo Plano de Contas Padrão da ANS para operadoras, definido pela RN 528/2022, entrou em vigor a partir de 01/01/2022.

V) NORMAS DE CONTABILIDADE EMITIDAS, PORÉM NÃO ADOTADAS PELA COOPERATIVA POR NORMATIVA DA ANS

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade, com

exceção das normas e procedimentos não aprovados pela ANS em seu plano de contas padrão da RN 528/2022, das quais podemos destacar:

- NBCTG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa: consideração de todas as aplicações como fluxo de caixa operacional;
- NBCTG 11 - Contratos de seguros: não aplicação desta norma;
- NBCTG 27 e ITG 10 – Não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 28 - Não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 32 – Tributos sobre lucro: Aplicação da norma levando-se em consideração aspectos específicos definidos na RN 528/2022 alterada pela RN 594/2023;
- NBCTG 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria: não aplicação desta norma;

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

DISPONÍVEL	Controladora			Consolidado Reapresentado		
	2024	%	2023	2024	%	2023
Caixa	1.000	1,26%	2.000	1.000	1,20%	3.000
Banco do Brasil S/A	31.478	39,63%	132.696	31.478	37,82%	132.696
Caixa Econômica Federal	14.947	18,82%	5.325	16.443	19,76%	6.579
Banco Itaú S/A	3.526	4,44%	10	3.529	4,24%	40
Unicred Norte Catarinense	1.549	1,95%	1.239	3.839	4,61%	2.426
Banco Bradesco S/A	15.658	19,71%	6.432	15.658	18,82%	6.432
Banco Cooperativo do Brasil	11.274	14,19%	33.891	11.274	13,55%	33.891
Banco XP Investimentos	-	0,00%	1.000.000	-	0,00%	1.000.000
Total Disponível Caixa e Bancos	79.432	100,00%	1.181.593	83.221	100,00%	1.185.065

5.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Operadora são distribuídas em aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS	Controladora			Consolidado		
	2024	%	2023	2024	%	2023
Banco Investcoop - ANS	27.234.831	23%	13.300.769	27.234.831	23%	13.300.769
Bancoob ANS	-	0%	3.260.769	-	0%	3.260.769
Banco Santander S.A. - Fundo ANS	-	0%	11.305.566	-	0%	11.305.566
Banco Warren	12.458.346	11%	7.863.364	12.458.346	10%	7.863.364
XP Investimentos 2678368 - ANS	-	0%	11.382.203	-	0%	11.382.203
BTG Pactual - Unicred	20.162.260	17%	8.575.002	20.162.260	17%	8.575.002
BTG Pactual - Investcoop	23.595.897	20%	9.822.746	23.595.897	20%	9.822.746
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas - AC	83.451.335	71%	65.510.419	83.451.335	70%	65.510.419
BANCO UNICRED SOMMA - ANS	-	0%	-	-	0%	-
Banco BTG Pactual - Unicred - ANS	1.162.102	1%	1.247.605	1.162.102	1%	1.247.605
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas - ANC	1.162.102	1%	1.247.605	1.162.102	1%	1.247.605
Total Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas AC + ANC	84.613.437	72%	66.758.024	84.613.437	71%	66.758.024
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES	2024	%	2023	2024	%	2023
Banco Santander S.A.	6.428	0%	396.784	8.019	0%	447.291
Unicred Norte Catarinense	32.432.785	27%	30.459.285	33.142.059	28%	30.602.211
Banco Itaú	549.887	0%	7.171	758.219	1%	154.412
Banco Siccob	528.504	0%	-	528.504	0%	-
Banco XP	-	0%	368.157	-	0%	368.157
Total Aplicações Financeiras Livres AC	33.517.603	28%	31.231.397	34.436.801	29%	31.572.071
Total Aplicações Financeiras Livres ANC	-	0%	-	-	0%	-
Total Geral AC+ANC	118.131.040	100%	97.989.421	119.050.238	100%	98.330.095

5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS

A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	Controladora		Consolidado	
	2024	2023 Reapresentado	2024	2023 Reapresentado
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	57.329.208	44.683.020	57.329.208	44.683.020
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(7.265.289)	(6.097.305)	(7.265.289)	(6.097.305)
Total Contraprestações Pecuniárias a Receber	50.063.919	38.585.715	50.063.919	38.585.715
Outros Créditos Operações Planos (c)	16.039.150	12.617.726	16.039.150	12.617.726
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(1.338.152)	(925.245)	(1.338.152)	(925.245)
Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde	14.700.998	11.692.482	14.700.998	11.692.482
Contraprestação de corresponsabilidade assumida (d)	22.366.908	17.977.182	22.366.908	17.977.182
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(585.832)	(716.245)	(585.832)	(716.245)
Total Operadoras de planos de assistência a Saúde	21.781.076	17.260.937	21.781.076	17.260.937
Outros Créditos de Operações de Assistência Medico (e)	5.047	4.537	5.047	4.537
Total Outros Créditos de Operações de Assistência	5.047	4.537	5.047	4.537
Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde	86.551.041	67.543.671	86.551.041	67.543.671
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	2024	2023	2024	2023
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (e)	4.526.111	3.724.359	4.598.156	6.649.503
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(755)	(179.804)	(755)	(179.804)
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	4.525.357	3.544.555	4.597.401	6.469.698

- O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Operadora.
- O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” – PPSC refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 528/22 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros

créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2024 é de R\$ 9.189.273. Para os demais planos e sobre os créditos não relacionados com planos, além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 528/2022 da ANS, é realizado uma análise clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso, cujo saldo em 31/12/2024 é de R\$ 755;

- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação);
- d) O saldo da conta Contraprestação de corresponsabilidade assumida, refere-se aos valores a receber relacionados a atendimentos de beneficiários recebidos em compartilhamento de risco, conforme a RN 528/2022;
- e) O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber – atendimento eventual);
- f) Refere-se a valores de outros serviços adicionais ao plano de saúde de alô doutor e segunda via de carteirinha.

B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

31/12/2024	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER											
Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)												
Contraprestações Pecuniárias					Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	Créditos de Operadoras	Outros Créditos Operações com Planos	TOTAL	Consolidado 2024 Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)	Consolidado 2024 Outros Créditos Não Relacionados com Planos (125)
Mensalidades/Faturas a Receber												
Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas	Pós-Estabelecido										
Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido			Pré-Estabelecido	Pós-Estabelecido						
Vencimento Financeiro												
A Vencer	75.284,89	5.447.497,72	34.712.260,76	14.177.474,34	R\$ 182.510,65	20.552.344,90	1,32	75.147.374,58	75.147.375	4.500.353,58	4.570.152,48	
Vencidos Até 30 dias	989.967,50	1.500.531,23	400.517,58	429.997,73	R\$ 545.468,62	464.968,89	3.231,14	4.334.682,69	4.334.683	-	2.245,80	
Vencidos de 31 a 60 dias	433.217,30	589.700,75	6.123.801,95	201.760,34	R\$ 1.241,08	46.419,86	2.126,41	7.398.267,69	7.398.268	20.654,85	20.654,85	
Vencidos de 61 a 90 dias	127.802,18	190.013,79	40.348,11	104.576,71	R\$ 7.088,95	72.856,94	3.621,39	546.308,07	546.308	4.339,18	4.339,18	
Vencidos acima de 90 dias	2.780.573,39	3.778.942,36	138.748,93	1.125.340,95	R\$ 14.232,13	479.776,40	36.724,01	8.354.338,17	8.354.338	763,65	763,65	
Sub-Total	4.406.845	11.506.686	41.415.677	16.039.150	750.541	21.616.367	45.704	95.780.971,22	95.780.971	4.526.111,26	4.598.156	
(-) PPSC	(3.056.958)	(3.995.062)	(213.269)	(1.338.152)	(30.402)	(555.430)	(40.657)	- 9.229.929,83	(9.229.930)	(755)	(755)	
Saldo	1.349.887	7.511.624	41.202.408	14.700.998	720.139	21.060.937	5.047	86.551.041,37	86.551.041	4.525.357	4.597.401	

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	9.680.981	7.755.191	9.868.770	9.965.603
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	1.121.598	854.321	1.121.598	854.321
Créditos Tributários Previdência Social (c)	2.515	2.599	2.515	2.599
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	1.883.402	1.426.577	1.883.402	1.426.577
Outros Impostos, Tributos e Encargos	620	620	620	620
Total	12.689.116	10.039.308	12.876.905	12.249.719

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ANC	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços e Previdenciário (c)	287.740	371.477	3.596.357	371.477
Total	287.740	371.477	3.596.357	371.477

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;
- (b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte nas faturas emitidas contra clientes.
- (c) Valores referente retenções de PIS, Cofins, CSLL e IRRF, realizadas na Fonte nas faturas emitidas contra clientes e Saldo Negativo de CSLL e IRPJ que estão em processo de recuperação.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos (a)	3.918.964	5.585.735	4.057.247	5.744.120
Outros Bens e Títulos a Receber (b)	4.727.279	5.984.423	4.729.034	6.075.502
Total	8.646.244	11.570.158	8.786.282	11.819.622

- (a) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores;
- (b) Essa conta é composta por valores a receber de operações não relacionadas ao plano de saúde, cursos de pós-graduação, prestação de serviço, adiantamentos a prestadoras, valores a receber entre as empresas do grupo Econômico. Foram anulados valores a receber entre controladora e controlada.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas Antecipadas (c)	2.063.435	1.965.671	2.064.546	2.514.399
Total	2.063.435	1.965.671	2.064.546	2.514.399

CONTA CORRENTE COOPERADOS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta Corrente Cooperados (d)	8.233.074	8.543.984	8.233.074	8.543.984
Total	8.233.074	8.543.984	8.233.074	8.543.984

- (c) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência;
- (d) Valores referente saldo a receber de singulares e Operadoras prestadoras e saldos a receber da câmara de compensação estadual.

5.6 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	280.455	268.156	280.455	268.156
Depósito Judicial e Fiscal - Tributos	2.631.324	4.302.381	2.631.324	4.302.381
Outros Depósito Judiciais	484.470	369.976	484.470	369.976
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a)	3.396.249	4.940.514	3.396.249	4.940.514
Outros Créditos de Longo Prazo	87.394.471	61.020.540	87.632.972	56.734.540
Valores e Bens (b)	87.394.471	61.020.540	87.632.972	56.734.540

(a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através de atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos;

(b) A conta outros créditos a receber da controladora no ano de 2024 é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:

- Transação com filiada no valor R\$ 1.542.591 à Unimed Grande Florianópolis;
- Transação com filiada no valor R\$ 899.844 à Unimed Jaraguá do Sul;
- Transação com filiada no valor R\$ 414.214 à Unimed Concórdia;
- Valores referente a comissões da Unimed Seguros, que são classificadas na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no valor de R\$ 2.475.
- Valor referente ao AFAC Zitrus no valor de R\$ 539.000
- Valor adiantamento prestadoras Concordia no valor de R\$ 83.996.345

5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

INVESTIMENTOS	Controladora			Consolidado		
	2023	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2024	2024	2023
Zitrus Tecnologia	4.107.735	1.434.636	(2.390.790)	3.151.580	-	-
TARIC	203.699	193.724	(46.529)	350.895	-	-
Corretora Unimed Santa Catarina	202.617	289.737	(19.417)	472.936	-	-
Participações Societárias - Pelo Método de Equivalência Patrimonial	4.514.051	1.918.097	-	3.975.412		-
Unicred Norte Catarinense	1.102.374	214.076	-	1.316.451	1.331.198	1.115.759
Banco Coop do Brasil - Bancoob	200	10.332	-	10.533	10.533	200
Unimed Seguradora S/A	14.081.465	-	0	14.081.465	14.081.465	14.081.465
Unimed do Brasil - Confederação	8.691.579	1.212.216	-	9.903.794	9.903.794	8.691.579
Central Nacional Unimed	396.100	607.067	-	1.003.167	1.003.167	396.100
Unimed Central Nacional Unimed - Taxa Capitalização Federação	-	517	-	517	517	-
Unimed Central Nacional Unimed - Taxa Capitalização Xanxere	-	10.794	-	10.794	10.794	-
Unimed Participações S/C Ltda	23.994.596	14.052.041	4.125.162	33.921.475	33.921.475	23.994.596
Unimed Participações S/C Ltda - Agio	-	4.125.162	-	4.125.162	4.125.162	-
Unimed Mercosul	7.420.731	2.795.519	-	10.216.250	10.216.250	7.420.731
Unimed Central Santa Catarina	1.743.415	1.801.105	-	3.544.520	3.544.520	1.743.415
Nexdom Healthtech Desenvolvimento de Software	-	-	-	423.800	-	-
Participações Societárias - Outras Entidades	57.430.461	24.828.829	-	78.134.128	78.577.652	57.443.846
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	57.430.461	24.828.829	-	78.134.128	78.134.128	57.430.461
TOTAL DE INVESTIMENTOS	61.944.512	26.746.926	-	82.109.540	78.577.652	57.448.167

Em relação ao investimento na empresa Zitrus Tecnologia Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 80,99% do seu capital. No ano de 2024 foi realizado o cálculo de

equivalência patrimonial, a qual resultou em uma redução no valor investido na ordem de R\$ 956.154. No ano de 2023 a administração definiu suspender temporariamente os investimentos nesse desenvolvimento, devido a incertezas do produtos. Com essas informações, a administração entendeu a necessidade de manter o registro desse ativo, e para atendimento das boas práticas contábeis, optou em realizar a provisão de perda no resultado patrimonial no valor de R\$ 2.467.731. No ano de 2024, devido as movimentações da criação da empresa Nexdom, a administração da Nexdom está avaliando a continuidade dos desenvolvimentos destes produtos. A administração entendeu a necessidade de manter o registro desse ativo, e para atendimento das boas práticas contábeis, optou pelo registro total de provisão de perda no resultado patrimonial no valor de R\$ 2.038.373, devido às incertezas ainda existentes, dessa forma ficando a totalidade dos produtos em desenvolvimento com a provisão de perda.

Em relação ao investimento na empresa TARIC Gestão e Tecnologia Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 100% do seu capital. No ano de 2024 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, a qual resultou em um aumento no valor investido na ordem de R\$ 147.195.

Em relação ao investimento na empresa Corretora Unimed Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 100% do seu capital. No ano de 2024 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, a qual resultou em um aumento no valor investido na ordem de R\$ 270.319.

5.8 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

		Controladora				
CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	2024				2023
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	5.462.856			5.462.856	6.171.385
Edificações	4,00%	950.057		(717.699)	232.359	1.185.044
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		9.107.406	-	(1.697.529)	5.695.215	7.356.429
Instalações	10,00%	623.707		(302.309)	321.398	221.812
Hardware	20,00%	11.896.174		(8.248.730)	3.647.444	3.374.633
Direito de Uso Arrendamentos	20,00%	1.299.895		(435.791)	864.104	1.229.603
Moveis e Utensílios	10,00%	2.129.423		(1.554.237)	575.186	443.838
Veículos	11,11%	1.104.069		(702.964)	401.106	629.483
Maquinas e equipamentos	10,00%	52.043		(21.255)	30.788	35.993
Imobilizações em curso	-	80.097.701		-	80.097.701	69.872.564
Total Bens móveis - Não Hospitalares		97.203.013	-	(11.265.285)	85.937.727	75.807.926
TOTAL IMOBILIZADO		106.310.418	-	(12.962.814)	91.632.942	83.164.355

		Consolidado				
CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	2024				2023
		Custo Corrigido	Transferências	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	5.462.856	-	-	5.462.856	6.171.385
Edificações	4,00%	950.057	-	(717.699)	232.359	1.185.044
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		6.412.914	-	(717.699)	5.695.215	7.356.429
Instalações	10,00%	623.707	-	(302.309)	321.398	221.812
Hardware	20,00%	11.904.076	-	(8.252.834)	3.651.242	3.688.644
Hardware - Direito de Uso Arrendamentos	20,00%	-	-	-	864.104	1.852.953
Moveis e Utensílios	10,00%	2.129.423	-	(1.554.237)	575.186	535.335
Veículos	11,11%	1.104.069	-	(702.964)	401.106	629.483
Maquinas e equipamentos	10,00%	52.043	-	(21.255)	30.788	35.993
Imobilizações em curso	-	80.097.701	-	-	80.097.701	69.872.564
Total Bens móveis - Não Hospitalares		95.911.020	-	(10.833.598)	85.941.525	76.836.783
TOTAL IMOBILIZADO		102.323.933	-	(11.551.297)	91.636.740	84.193.212

Operações de arrendamento mercantil - NBCTG 06 (R2) / IFRS 16

A Cooperativa avalia se um contrato é ou contém arrendamento e se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações, sendo tal avaliação realizada no momento inicial e aplicadas isenções para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor de acordo com a normativa vigente.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável, e reconhecido em contas específicas no “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento, sendo reconhecida em contas específicas de “Passivo de Arrendamentos”. A taxa de desconto utilizada para contrato de arrendamento da central telefônica, foi de a taxa de desconto de 12,36%, tendo como base a Selic projetada pelo boletim Focus + o spread da Instituição financeira. A taxa de desconto do contrato de arrendamento operacional da aquisição dos computadores foi de 14,30%.

No resultado do período é reconhecida a despesa de depreciação do ativo de direito de uso e a despesa de juros do passivo de arrendamento.

A Unimed Santa Catarina aplicou inicialmente a CPC 06 (R2) – IFRS 16 – “Arrendamentos” a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Como arrendatária, a Unimed Santa Catarina identificou dois contratos que se enquadram como arrendamentos, referentes ao aluguel da central telefônica que têm vigência entre 2 anos, e o contrato de arrendamento operacional para aquisição de computadores com a vigência de 4 anos.

Abaixo segue demonstração dos efeitos contábeis.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Ativo Imobilizado – Hardware	961.212	965.333	961.212	1.933.732
Ativo Imobilizado – Central Telefônica	338.683	338.683	338.683	338.683
(-) Ativo Imobilizado – Depreciação Hardware	(238.226)	(46.189)	(238.226)	(391.239)
(-) Ativo Imobilizado - Depreciação Central telefônica	(197.565)	(28.224)	(197.565)	(28.224)
Total Ativo Imobilizado	864.104	1.229.603	864.104	1.852.953
Passivo de Arrendamento a Pagar - Hardware	265.157	265.157	265.157	497.826
(-) Passivo de Arrendamento a Pagar - Hardware	(23.824)	(23.824)	(23.824)	(46.712)
Passivo de Arrendamento a Pagar - Central Telefônica	128.000	192.000	128.000	192.000
(-) Passivo de Arrendamento a Pagar - Central Telefônica	(5.735)	(26.407)	(5.735)	(26.407)
Total Passivo de Arrendamento de Curto Prazo	363.598	406.926	363.598	616.707
Passivo de Arrendamento a Pagar - Hardware	491.787	772.551	491.787	772.551
(-) Juros com Arrendamento a Pagar - Hardware	(45.663)	(69.487)	(45.663)	(69.487)
Passivo de Arrendamento a Pagar - Central Telefônica	-	128.000	-	128.000
(-) Juros com Arrendamento a Pagar - Central Telefônica	-	(5.735)	-	(5.735)
Total Passivo de Arrendamento de Longo Prazo	446.124	825.330	446.124	825.330
(-) Despesa Depreciação Arrendamento - Hardware	(192.739)	(46.189)	(256.962)	(244.498)
(-) Despesa Depreciação Arrendamento - Central Telefônica	(169.342)	(28.224)	(169.342)	(28.224)
(-) Despesa Juros Arrendamentos	(50.231)	(15.161)	(73.101)	(88.823)
Total - Contas de Resultado	(412.311)	(89.573)	(499.404)	(361.545)

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora					
	2023	2024				
	Residual	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	6.171.385			(708.529)	-	5.462.856
Edificações	1.185.044			(928.786)	(23.899)	232.359
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	7.356.429	-	-	(1.637.315)	(23.899)	5.695.215
Instalações	221.812	107.222			(7.636)	321.398
Hardware	3.374.633	1.353.279	-	(36.624)	(1.043.845)	3.647.444
Direito de Uso Arrendamentos	1.229.603			(4.121)	(361.379)	864.104
Moveis e Utensílios	443.838	218.174		(2.248)	(84.578)	575.186
Veículos	629.483	-		(133.684)	(94.694)	401.106
Máquinas e Equipamentos	35.993				(5.204)	30.788
Imobilizações em curso	69.872.564	10.236.944	15.436	(27.243)	-	80.097.700
Total Bens móveis - Não Hospitalares	75.807.926	11.915.619	15.436	(203.920)	(1.597.335)	85.937.727
TOTAL IMOBILIZADO	83.164.355	11.915.619	15.436	(1.841.235)	(1.621.234)	91.632.942

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2023	2024				
	Residual	Aquisições	Transferências	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	6.171.385	-	-	(708.529)	-	5.462.856
Edificações	1.185.044	-	-	(928.786)	(23.899)	232.358
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	7.356.429	-	-	(1.637.315)	(23.899)	5.695.215
Instalações	221.812	107.222	-	-	(7.636)	321.398
Hardware	3.688.644	1.426.944	-	(333.413)	(1.130.932)	3.651.242
Hardware - Direito de Uso Arrendamentos	1.852.953	-	-	(444.409)	(544.440)	864.104
Moveis e Utensílios	535.335	218.174	-	(82.948)	(95.375)	575.186
Veículos	629.483	-	-	(133.684)	(94.694)	401.106
Maquinas e Equipamentos	35.993	-	-	-	(5.204)	30.788
Imobilizações em curso	69.872.564	10.236.944	15.436	(27.243)	-	80.097.700
Total Bens móveis - Não Hospitalares	76.836.783	11.989.284	15.436	(1.021.697)	(1.878.281)	85.941.525
TOTAL IMOBILIZADO	84.193.212	11.989.284	15.436	(2.659.013)	(1.902.179)	91.636.740

5.9 BENS EM GARANTIA

Conforme declaração emitida pelo Assessoria Jurídica Cauduro e Morínigo, até a data de 31/12/2024 não constam bens em garantia em nome da Unimed do Estado de Santa Catarina – Federação Estadual das Cooperativas Médicas.

5.10 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Controladora				
		2024				2023
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	20,00%	8.435.455		(7.964.607)	470.848	522.671
Sistema de computador em desenvolvimento	0,00%	-	-	-	-	-
Total do Intangível		8.435.455	-	(7.964.607)	470.848	522.671

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Consolidado				
		2024				2023
		Custo Corrigido	Transferências	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	20,00%	16.828.991	-	(10.305.825)	6.523.165	4.260.274
Sistema de computador em desenvolvimento	0,00%	2.038.374	-	-2.038.374	0	3.968.518
Total do Intangível		18.867.365	-	(12.344.199)	6.523.165	8.228.792

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora					
	2023	2024				
	Residual	Aquisições	Transferências	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	522.671	158.940		(7.658)	(203.106)	470.848
Sistema de computador em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Total do Intangível	522.671	158.940	0	-	(203.106)	470.848

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2023	2024				
	Residual	Aquisições	Provisão para Perdas	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	4.260.274	3.482.822	-	(51.680)	(1.168.251)	6.523.165
Sistema de computador em desenvolvimento	3.968.518	1.393.739	(2.038.374)	(3.323.882)	-	(0.00)
Total do Intangível	8.228.792	4.876.561	(2.038.374)	(3.375.563)	(1.168.251)	6.523.165

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

Para o sistema de computador em desenvolvimento não se iniciaram as amortizações em vista de que eles não estão prontos para comercialização.

A empresa acompanha periodicamente a realização do projeto, suas expectativas no mercado, para fazer a análise de recuperabilidade destes valores investidos neste projeto. No ano de 2023 a administração definiu suspender temporariamente os investimentos nesse desenvolvimento, devido às incertezas dos produtos. Com essas informações, a administração entendeu a necessidade de manter o registro desse ativo, e para atendimento das boas práticas contábeis, optou em realizar a provisão de perda no resultado patrimonial no valor de R\$ 2.467.731. No ano de 2024, devido as movimentações da criação da empresa Nexdom, a administração da Nexdom está avaliando a continuidade dos desenvolvimentos destes produtos. A administração entendeu a necessidade de manter o registro desse ativo, e para atendimento das boas práticas contábeis, optou pelo registro total de provisão de perda no resultado patrimonial no valor de R\$ 2.038.373, devido às incertezas ainda existentes, dessa forma ficando a totalidade dos produtos em desenvolvimento com a provisão de perda.

5.11 CAPITAL REGULATÓRIO, PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS

As bases de regulação prudencial para o setor de saúde suplementar estão dispostas no art. 35-A, inc. IV e parágrafo único, e art. 35-L da Lei nº 9.656/98, e no art. 4º, inc. XLII, da Lei nº 9.961/00. Essa regulação compreende as garantias patrimoniais e regras de capital que garantam que a operadora detenha patrimônio condizente para absorver as oscilações dos riscos da operação de plano de saúde, mitigando a chance de suas insolvências.

A) CAPITAL REGULATÓRIO

Com a RN 569/2022, a Agência Nacional de Saúde Suplementar tornou obrigatória a adoção do Capital Baseado em Risco como parâmetro para definição do Capital Regulatório, deixando de ser adotada a Margem de Solvência, vigente até 2022.

Conforme disposto no artigo 8 da RN 569/2022, a Operadora deverá manter Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) equivalente ou superior ao Capital Regulatório, o qual é definido no artigo 9 da referida Resolução como o maior valor entre o Capital Baseado em Risco (CBR) ou o Capital Base (CB).

O Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora, em 31/12/2024, calculado conforme prevê o artigo 7º da RN 569/2022, corresponde a R\$ 282.249.528.

O valor do Capital Base é definido a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no Anexo I da RN 569/2022, pelo Capital de Referência de R\$ 11.701.894,34 a partir de julho/2024 até junho/2025 (R\$ 11.226.992,56 de julho/2023 a junho/2024). O valor deste Capital de Referência é reajustado anualmente pela variação do IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual.

O fator "K" é composto pelo segmento da operadora e sua região de comercialização. Ao cruzarmos estas informações com a tabela constante do ANEXO I da RN 569/2022, o fator "K" para a Operadora corresponderá a 12,65%, sendo o Capital Base (CB) calculado em R\$

1.480.289,63. Desta forma, o Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio exigido pela Norma Técnica.

Conforme a nova regra de capital introduzida pela RN 569/2022, o montante variável a ser observado pela Operadora é calculado em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos relacionados à operação de planos privados de assistência à saúde: risco de subscrição, risco de crédito, risco de mercado e o risco legal e o operacional.

Com base na metodologia definida pela referida Resolução Normativa, utilizando-se os fatores integrais, a necessidade de capital da Operadora considerando o Capital Baseado em Riscos (CBR) de R\$ 104.275.188, comparado ao Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) no valor de R\$ 282.249.528 o Capital da Cooperativa é suficiente para cobrir a necessidade do capital regulatório.

B) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS

O montante das provisões técnicas com lastro em ativos garantidores exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2024, é de R\$ 74.093.829, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. A entidade possui, em 31/12/2024, R\$ 84.613.436, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

	Controladora		Consolidado	
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2024	2023	2024	2023
Provisão de Remissão (C1)	1.031.716	987.816	1.031.716	987.816
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (C2)	4.537.312	4.609.962	4.537.312	4.609.962
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS -Necessidade de Vinculação (C2)	29.821	31.741	29.821	31.741
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (C2)	40.934.473	29.512.004	40.934.473	29.512.004
Valor Corresponsabilidade Assumida -avisadas até 60 dias (-)	(11.672.626)	(10.424.598)	(11.672.626)	(10.424.598)
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA (C3)	42.608.342	38.551.371	42.608.342	38.551.371
Total de Provisões Técnicas	72.931.727	58.658.335	72.931.727	58.658.335
			-	
			-	
			-	
Curto Prazo	72.931.727	58.658.335	72.931.727	58.658.335
Provisão de Remissão - Longo Prazo	1.162.102	1.247.605	1.162.102	1.247.605
Total Geral	74.093.829	59.905.940	74.093.829	59.905.940

B.1) PROVISÕES DE PRÊMIOS/CONTRAPRESTAÇÃO

A Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas (PPNG), conforme a Resolução Normativa (RN) nº 528/2022 da ANS, refere-se ao montante das receitas de prêmios ou contraprestações pecuniárias ainda não apropriadas como receita, pois correspondem a períodos futuros de cobertura dos contratos de planos de saúde. Nessa conta estão registrados os valores de aportes dos contratos negociados.

PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, aprovada pela ANS em 23/06/2006 OF:2092/2006/DRI.ADJ/DIOPE/ANS Processo: 33902.045759/2006-19, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 2.193.818, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 1.031.716 e R\$ 1.162.102. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

B.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 528/22, foi constituída a provisão para eventos a liquidar. O total apresentado nos quadros abaixo, encontram-se totalmente lastreados.

QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

31/12/2024	Carteira Própria		Carteira Assumida Corresponsabilidade	TOTAL	Consolidado
Data de Aviso	Eventos a Liquidar	Eventos a Liquidar (Ressarcimento ao Sus)	Eventos a Liquidar		
Avisados até 30 dias	29.766.989		9.163.464	38.930.453	38.930.453
Avisados a mais de 30 dias	1.480.061	4.537.312	523.960	6.541.332	6.541.332
Saldo	31.247.049	4.537.312	9.687.424	45.471.785	45.471.785

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Eventos a Liquidar de Operac. de Assist. à Saúde				
Ressarcimento ao SUS	4.537.312	4.609.962	4.537.312	4.609.962
Total Eventos a Liquidar para o SUS	4.537.312	4.609.962	4.537.312	4.609.962
Honorários Médicos (Cooperadas)	5.351.385	4.017.410	5.351.385	4.017.410
Hospitais, Laboratórios e Clínicas	17.960.949	14.753.517	17.960.949	14.753.517
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	17.459.226	10.644.814	17.459.226	10.644.814
Reembolso	162.913	96.263	162.913	96.263
Total Eventos a Liquidar	40.934.473	29.512.004	40.934.473	29.512.004
Total	45.471.785	34.121.966	45.471.785	34.121.966

B.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

A PEONA – Outros Prestadores é regulamentada pela RN 574/2023, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 8,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

A RN 574/23 regulamenta a Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS. A PEONA SUS deverá ser constituída com base em metodologia atuarial consistente, utilizando base de dados da própria operadora. Caso a OPS não

possua metodologia atuarial que atenda aos requisitos da presente RN, deverá observar, para cálculo da PEONA SUS, fornecido pela Agência Nacional de Saúde.

A operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão do PEONA – Outros Prestadores, calculada por cálculo atuarial, atuário responsável Baltazar Luis Canello MIBA 1277.

A PEONA é apurada por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2010/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

A Operadora possui a provisão da PEONA SUS constituída integralmente.

Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - Outros Prestadores	40.425.117	35.830.796	40.425.117	35.830.796
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – SUS	2.183.225	2.720.575	2.183.225	2.720.575
Total de Provisões Técnicas	42.608.342	38.551.371	42.608.342	38.551.371

B.4) Provisão de Insuficiência de Contraprestação - PIC

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela operadora para cobertura do risco contratual quando constatada considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço preestabelecido. Conforme cálculos realizados pelo atuário responsável em 2024 não foi necessário a constituição da provisão.

5.12 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Abaixo a composição dos Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Débitos de Operações de Assistência à Saúde	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contraprestações a Restituir (a)	867.018	879.251	867.018	879.251
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	16.549.418	18.933.941	16.549.418	18.933.941
Total	17.416.436	19.813.192	17.416.436	19.813.192

- (a) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado;
- (b) Corresponde aos valores das contraprestações transferidas a outras Unimed's á título de transferência de responsabilidade;

5.13 DÉBITOS OPERAÇÕES ASSIST. SAÚDE NÃO RELAC. C/ PL. SAÚDE DA OPERADORA

Abaixo a composição dos Débitos com Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com o Plano de Saúde da Operadora:

Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde	3.840.059	2.289.286	3.840.059	2.289.286
Total	3.840.059	2.289.286	3.840.059	2.289.286

Corresponde aos valores de atendimento pela rede credenciada de usuários de outras operadoras na modalidade de intercâmbio eventual que são classificadas como transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

5.14 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributos e Contribuições (a)	1.792.307	1.488.468	1.899.618	2.194.746
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.767.796	1.485.358	1.787.939	1.826.889
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	779.086	737.156	779.086	737.156
Total	4.339.190	3.710.983	4.466.644	4.758.791

- (a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;
- (c) Parcelamento de Impostos e contribuições: Valores a pagar relativos ao parcelamento PIS e Cofins. No ano de 2013 a Receita Federal do Brasil, iniciou um termo de verificação fiscal para se certificar sobre o recolhimento de PIS e Cofins. O período fiscalizado foi dos anos calendários de 2009 a 2011, para que fosse verificada a regularidade dos valores declarados e recolhidos pela empresa.

Em abril de 2014, a DRJ/RJ1 publicou o Acórdão 12-64.678 informando a dívida da empresa aos cofres públicos. Diante da situação a empresa optou pelo REFIS estabelecido pela Lei 12.865/2013, incluindo no pagamento além dos anos fiscalizados, os anos de 2012 e 2013, conforme o parcelamento demonstrado no quadro abaixo:

Parcelamento REFIS (Lei 12.996/2014)	
Consolidado em 15/08/2014	
Valor do débito Original	4.900.064
Valor da Multa	839.327
Valor dos Juros	929.037
Débito Consolidado	6.668.427
Período	01/2009 a 11/2013
Número de Parcelas	180
Número de Parcelas Amortizadas	125
Valor base das parcelas	33.528
Valor amortizado	3.759.008
Saldo corrigido em 31/12/2024	3.635.736
Correção: Taxa Selic	

Em 31 de dezembro de 2024, o total da dívida é de R\$ 3.635.736, sendo R\$ 779.086, registrados no passivo circulante e R\$ 2.856.650 no passivo não circulante.

5.15 DÉBITOS DIVERSOS

Este grupo é composto pelas seguintes contas:

DÉBITOS DIVERSOS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores (a)	4.041.384	5.630.033	3.954.882	6.340.598
Obrigações com Pessoal (b)	8.712.306	6.324.785	8.911.879	9.609.402
Outras Contas a Pagar (c)	2.457.645	2.812.209	4.043.780	2.825.902
Passivo de Arrendamento (d)	363.598	406.926	363.598	616.707
Total Débitos Diversos	15.574.934	15.173.953	17.274.140	19.392.609

- a) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição;
- b) Obrigações com Pessoal: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar;
- c) Outras contas a Pagar: é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados e notas de créditos a clientes.
- d) Valor de arrendamento mercantil da empresa Zitrus na aquisição de computadores e na empresa Unimed Santa Catarina o contrato de locação da central telefônica.

5.16 CONTA CORRENTE COOPERADOS

CONTA CORRENTE COOPERADOS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta Corrente de Cooperados (a)	8.086.841	8.994.416	8.086.841	8.994.416
Fundo Institucional (b)	-	706.876	-	706.876
Outros Valores a Pagar (c)	32.262	26.266	32.262	26.266
Transição / Câmara Estadual (d)	265.727	211.922	265.727	211.922
Total Conta Corrente Cooperados	8.384.830	9.939.480	8.384.830	9.939.480

- (a) Referem-se a saldos a pagar a filiadas (prestadoras) decorrente principalmente do resultado econômico-financeiro de suas operações;
- (b) Fundo institucional de marketing do sistema Unimed SC;
- (c) Valores a descontar dos colaboradores nas vendas de imobilizado
- (d) Saldos devedores da Câmara estadual a pagar decorrente do controle da Câmara de compensação e valores a pagar a taxa de câmara de compensação da Unimed Mercosul;

5.17 PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Saldo Controladora 2023	Adições	Baixas		Saldo Controladora 2024	Saldo Consolidado 2024
		Provisões	Por pagamento	Por reversão		
Total Provisões Eventos a Liquidar SUS Ação Judicial com depósito Judicial	289.294	11.000		-	300.294	300.294
Total Provisões Eventos a Liquidar SUS	289.294	11.000	-	-	300.294	300.294
Provisões Cíveis (a1)	9.094.283	2.587.492	(1.260.830)	(1.352.946)	9.067.999	9.067.999
Provisões Trabalhistas (a1)	-	13.133			13.133	13.133
Provisões Tributárias	4.302.381	206.291		(1.877.348)	2.631.324	2.631.324
Provisão para Multa Administrativa ANS	347.421	393.798		(281.813)	459.406	459.406
Outras Provisões para Contingências (a2)	369.976	384.938		(283.578)	471.336	471.336
Total Provisões judiciais (A)	14.114.062	3.585.652	(1.260.830)	(3.795.686)	12.643.198	12.643.198
Provisões tributárias - PIS e Cofins (b)	34.145.146	11.151.231	-	(5.227.571)	40.068.806	40.068.806
Provisões PIS Pasep s/Folha pgto		604.942			604.942	604.942
Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.14)	3.440.062	-	(583.412)	-	2.856.650	2.856.650
Total Tributos e Contribuições a Recolher	37.585.208	11.756.173	(583.412)	(5.227.571)	43.530.398	43.530.398
Fornecedores (c)	659.048	-	-	-	659.048	659.048
Passivo de Arrendamentos	825.330	29.559	(128.000)	(280.765)	446.124	446.124
Outras Exigibilidades a longo Prazo (d)	3.157.072	10.025.078	-	(13.161.686)	20.464	20.464
Total Débitos Diversos	4.641.450	10.054.637	(128.000)	(13.442.451)	1.125.635	1.125.635

(a1) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se incorrer em um Passivo: Os valores classificados como prováveis adicionados aos depósitos judiciais que são provisionados independente da classificação, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2024, totalizaram R\$ 9.067.999.

2) Ações Possíveis de se incorrer em um Passivo: Os valores das Ações Cíveis classificados no relatório da Assessoria Jurídica como possíveis não se fazem necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2024, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 336.966.892.

Em relação as ações trabalhistas, há o montante de R\$ 1.914.901 classificado como prognóstico de perda Possível.

(a2) OUTRAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Composto por ações cíveis ativas que tiveram seus valores depositados judicialmente e que não estão relacionadas nos itens anteriores.

(b) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

PIS E COFINS

Devido as divergências de entendimento entre a Operadora e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2020 a 12/2024, que atualizada com multa de 50% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2024 representa o montante total de R\$ 40.068.806.

PIS FOLHA

Em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022, foi constituída a provisão tributária referente ao PIS sobre a folha de pagamento para os exercícios de 2023 e 2024 no total de R\$ 550.240,04 . A provisão foi constituída com base na obrigação tributária reconhecida para esses períodos, garantindo a adequada alocação dos valores devidos e o cumprimento das normas contábeis e fiscais vigentes. Para o exercício de 2025, o recolhimento do imposto será efetuado regularmente, sem a necessidade de novas provisões. Essa medida visa assegurar a correta contabilização das obrigações fiscais e o equilíbrio financeiro da instituição.

(c) FORNECEDORES E OUTROS DÉBITOS

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transação entre a Federação e suas Operadoras singulares filiadas e demais Unimeds do sistema nacional.

(d) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC). Os valores que compõem esse fundo são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

5.18 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 Operadoras filiadas, totalizando o montante de R\$ 105.861.934, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da Operadora.

B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Operadora estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reserva de Reavaliação	-	991.842	-	991.842
Fundo de Reserva	19.638.910	16.507.681	19.638.910	16.507.681
FATES	8.990.606	13.535.606	8.990.606	13.535.606
Fundo para Fomento de Defesa Institucional	101.346.584	85.593.542	101.346.584	85.593.542
Fundo para Realização Financeira de Invest. em Outras Empresas	42.519.869	26.158.036	42.519.869	26.158.036
TOTAL RESERVA DE SOBRAS	172.495.968	141.794.865	172.495.968	141.794.865
TOTAIS	172.495.968	142.786.707	172.495.968	142.786.707

B1) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO

Valor das Benfeitorias	1.112.174
Valor de Terreno	916.081
VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO	2.028.255

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 991.842, após deduzidos o residual desses bens.

No ano de 2024 foi realizado a venda dos imóveis reavaliados e a reversão das reservas.

B2) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Operadora. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço anual.

B3) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

B4) FUNDO PARA FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade cobrir eventuais contingências operacionais, econômico-financeiras, fiscais, constituição de provisões técnicas, (conforme exigências do Órgão regulador, que já estão vigentes ou que porventura serão exigidas pela ANS, nos percentuais previstos em suas resoluções), cobrir a suficiência do Patrimônio Líquido por efeitos econômicos, bem como poderá ser utilizado para investimentos nos segmentos de Recursos Próprios – Clínicas, Policlínicas e Hospitais ou na criação de eventual Holding para fazer a gestão desses investimentos (desde que regulamentado em Assembleia Geral Extraordinária, observando-se os preceitos estatutários e disponibilidade financeira); e, também poderá ser destinado para construção da nova sede administrativa.

B5) FUNDO PARA REALIZAÇÃO FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS EM OUTRAS EMPRESAS

Tem por objetivo absorver os resultados de investimentos em outras empresas que ainda não foram realizados financeiramente, que será formado a partir da destinação de parte do resultado de cada exercício, que seja relativa a receitas patrimoniais oriundas de integralização de capital recebidas de participações societárias que Unimed do Estado de Santa Catarina tenha posse. Assim como constituído por Assembleia dos cooperados, o Fundo somente será destituído por deliberação dela.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	52.122.376	35.607.176	51.187.570	35.797.817
(+) Adições	38.413.254	39.228.940	38.490.926	39.235.527
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	8.020.333	11.679.615	8.020.333	11.679.615
(-) Exclusões	(41.005.825)	(35.155.134)	(41.378.589)	(35.155.134)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(34.358.845)	(34.884.729)	(34.358.845)	(34.884.729)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	23.191.293	16.475.867	21.961.395	16.673.095
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	23.191.293	16.475.867	21.961.395	16.673.095
IRPJ - 15%	3.478.694	2.471.380	3.294.209	2.487.014
(-) PAT	(139.148)	(98.855)	(139.719)	(99.218)
(-) Incentivo Fiscal 1%	(125.000)	(84.000)	(125.000)	(84.000)
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	2.295.129	1.623.587	2.308.422	1.625.963
Total de IRPJ (b)	5.509.676	3.912.112	5.337.912	3.929.760

PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	54.209.593	36.235.212	53.164.096	36.431.295
(+) Adições	36.326.038	38.498.287	36.352.578	38.499.432
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	8.020.333	11.679.615	8.020.333	11.679.615
(-) Exclusões	(41.005.825)	(35.052.518)	(41.216.766)	(35.052.518)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(34.358.845)	(34.884.729)	(34.358.845)	(34.884.729)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	23.191.293	16.475.867	21.961.395	16.673.095
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	23.191.293	16.475.867	21.961.395	16.673.095
CSLL - 9%	2.087.216	1.482.828	1.976.526	1.492.209

DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total de IRPJ devido	5.509.676	3.912.112	5.337.912	3.929.760
IRPJ FACSC	70.699	34.594	70.699	34.594
Total IRPJ - Conforme DRE	5.438.977	3.877.518	5.267.213	3.895.166
Total de CSLL devida	2.087.216	1.482.828	1.976.526	1.492.209
CSLL FACSC	25.452	12.454	25.452	12.454
CSLL - Conforme DRE	2.061.765	1.470.374	1.951.074	1.479.755

A Operadora possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2024, porém não constitui em decorrência da incerteza da realização dos mesmos e de resultados tributáveis no futuro.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as Operadoras de 1º, 2º e 3º grau. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo que as Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde (classificados como redutora de receita), foram considerados juntamente com os eventos como base para o rateio. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Praticados estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo. As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

(b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados nos quadros de “Provisão do Imposto de Renda” e da “Provisão da Contribuição Social” são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2024

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO				
BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACA	ANC	TOTAL
% Rateio Base nos Dispêndios	66,73%	17,19%	16,08%	100,00%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	68,22%	16,34%	15,44%	100,00%

7. RESULTADO FINANCEIROS

Abaixo quadro que demonstra o resultado financeiro da Unimed Santa Catarina, que é proveniente dos resultados das suas aplicações financeiras, operações bancárias, clientes e atualizações monetárias:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023 Reapresentado
Receitas Com Depósitos Bancários A Prazo (a)	4.459.653	9.626.740	4.543.699	9.675.274
Rec Com Cotas De Fundos De Investimentos (a)	9.089.166	7.736.806	9.089.829	7.742.445
Receitas Por Recebimentos Em Atraso (b)	1.613.618	1.801.243	1.614.655	1.806.416
Receitas Com Depósitos Judiciais, E Fiscais E Fundos Retidos (c)	379.135	3.591	379.135	3.591
Receitas Financeiras Diversas (d)	1.034.861	9.281.350	1.177.108	9.432.518
Total das Receitas Financeiras	16.576.433	28.449.731	16.804.427	28.660.245
Despesas Financeiras Com Títulos De Renda Fixa - Privados (e)	-	378.833	-	423.209
Despesas Financeiras Com Operações De Assistência Médico-Hospitalar (f)	50.598	146.028	50.797	146.071
Despesas Financeiras De Encargos Sobre Tributos (g)	3.695.637	3.535.413	3.705.508	3.535.411
Despesas Com Impostos E Contribuições Sobre Transações Financeiras (h)	2.354	9.995	2.688	12.157
Despesas Financeiras Diversas (i)	283.564	16.407	317.734	101.028
Total das Despesas Financeiras	4.032.154	4.086.676	4.076.728	4.217.875
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	12.544.279	24.363.055	12.727.699	24.442.370

- (a) Receita provenientes das aplicações financeiras
- (b) Receita de juros por atraso no recebimento de clientes
- (c) Receita de atualização de depósitos judiciais
- (d) Receita de atualizações monetária com créditos fiscais
- (e) Despesas financeiras provenientes das aplicações financeiras
- (f) Valores referentes a desconto concedido a clientes
- (g) Despesas financeira de encargos sobre atraso de tributos e atualizações de provisões fiscais de contingente de PIS e COFINS
- (h) Despesas com IOF
- (i) Despesas de arrendamento

8. RESULTADO PATRIMONIAL

Abaixo quadro que demonstra o resultado patrimonial da Unimed Santa Catarina, que é proveniente dos seus investimentos e operações com Imobilizado:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
(+) Receitas Com Imóveis De Renda (a)	44.565,12	44.565,14	44.565,12	44.565,14
(+) Ajustes Positivos De Investimentos Em Controladas E Coligadas (b)	1.918.096,64	316.674,09	-	-
(+) Lucro Na Alienação De Bens Do Ativo Não Circulante (c)	9.920.444,50	31.962,90	10.683.993,29	129.664,80
(+) Outros Investimentos (d)	19.551.514,66	7.078.010,09	19.553.532,94	7.082.511,23
Total das Receitas Patrimoniais	31.434.620,92	7.471.212,22	30.282.091,35	7.256.741,17
Ajustes Negativos De Investimentos Em Controladas E Coligadas (b)	2.456.735,76	6.865.606,36	-	(3.174,17)
Prejuízo Na Alienação Ou Baixa De Bens Do Ativo Não Circulante (d)	1.841.235,01	45.842,46	4.628.828,96	2.604.513,36
Total das Despesas Patrimoniais	4.297.970,77	6.911.448,82	4.628.828,96	2.601.339,19
TOTAL RESULTADO PATRIMONIAL	27.136.650,15	559.763,40	25.653.262,39	4.655.401,98

- (a) Receita de Aluguel
- (b) Resultado dos investimentos apurados pelo Método de Equivalência Patrimonial
- (c) Resultado da venda de imobilizado

(d) Dividendos e Sobras dos investimentos.

9. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo		TOTAL
	Principal	Ato Coop. Auxiliar	Ato Não Cooperativo	
	31.312.290,17	(30.248,22)	15.426.809,22	46.708.851,17
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	12.049.585,26	162.068,13	153.121,20	12.364.774,59
(+) Realização Reserva Reavaliação	676.652,78	162.068,13	153.121,20	991.842,11
(+) Reversão do FATES	11.372.932,48	-	-	11.372.932,48
SALDO DOS ATOS	43.361.875,43	131.819,91	15.579.930,42	59.073.625,76
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	-	-	-	-
SALDO A DESTINAR	43.361.875,43	131.819,91	15.579.930,42	59.073.625,76
(-) Reserva Legal - 10%	(3.131.229,02)	-	-	(3.131.229,02)
(-) FATES - 5%	(1.565.614,51)	-	-	(1.565.614,51)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	(131.819,91)	(5.130.498,04)	(5.262.317,95)
(-) Fundo para realização Financeira de investimentos em outras emp	(5.912.400,78)	-	(10.449.432,38)	(16.361.833,16)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	32.752.631,12	-	-	32.752.631,12

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço. Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

a) Gestão de Risco de crédito;

Risco de crédito é o risco de a Cooperativa incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e operadoras, outras contas a receber e aplicações financeiras, conforme destacamos abaixo:

Instrumentos financeiros		
Ativos financeiros	Nota	2024
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível	5.1	79.432
Aplicações Financeiras	5.2	116.968.938
Créditos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde	5.3	86.551.041
Créditos Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos	5.3	4.525.357
Bens e Títulos a Receber (*)	5.5	7.877.507
Conta-Corrente com Cooperados	5.5	8.233.074
-		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
-		
Titulos e Créditos a Receber	5.6	4.829.000
Depósitos Judiciais e Fiscais	5.6	3.396.249
Outros Créditos a Receber e Direitos a LP	5.6	87.394.471
Total de exposição máxima de risco de crédito		319.855.068,15

(*) – Diminuído de itens de estoques

Contas a receber – Créditos de Oper. Com Planos de saúde / Créditos Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos

O risco de crédito para a Cooperativa é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operações de planos de saúde em que o prazo médio de recebimento normalmente é menor que 30 dias e não há utilização de prática de vendas com prazos longos, sendo que em muitos casos as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços.

A maior parte do risco do contas a receber da Cooperativa é relacionado: a) ao período de cobertura do risco que já decorreu e não foi ainda pago pelos clientes; b) ao contas a receber decorrente de valores a receber de outras operadoras.

Para acompanhar os créditos a receber a Unimed Santa Catarina faz análise mensal da carteira de inadimplentes, com o objetivo de provisionar possíveis perdas, que eventualmente são esperadas. Além disso, é feito análise semestral da concentração de receita, dos 10 maiores prestadores/contratantes, para avaliar possíveis riscos com a concentração de recebimentos, a Administração entende que o risco é baixo, visto a diluição de carteira do contas a receber.

A Cooperativa estabelece provisão para perdas conforme Nota Explicativa 5.3, que são diminuídos dos valores de contas a receber.

A Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os ratings das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Cooperativa:

Descrição	2024	2023	Rating Instituições financeiras		
			Fitch (*)	Moody's (*)	S&P (*)
Banco Investicoop - ANS	27.234.831	13.300.769			
Bancoob ANS	-	3.260.769			
Banco Santander S.A.- Fundo ANS	-	11.305.566			
Banco Warren – Fundo ANS	12.458.346	7.863.364			
XP Investimentos 2678368 - ANS	-	11.382.203			
BTG Pactual – Unicred – Fundo ANS	20.162.260	8.575.002			
BTG Pactual – Investcoop – Fundo ANS	23.595.897	9.822.746			
Banco BTG Pactual - Unicred - ANS	1.162.102	1.247.605			
Banco Santander S.A. (Fundo automático)	6.428	396.784		Aaa.br	brAAA
Unicred Norte Catarinense (RDC)	32.432.785	30.459.285		A-.BR	
Banco Itaú (Fundo Automático)	549.887	7.171	AAA	Aaa.br	
Banco Siccob (CDB)	528.504		AAA		
Banco XP (CDB)	-	368.157	AAA		
TOTAL	118.131.040				

*Fundo de investimentos o risco está nos papéis que compõem a carteira do fundo (Ativos).

b) Gestão de riscos de liquidez

A Unimed Santa Catarina realiza o monitoramento e a gestão do risco de liquidez, adotando estratégias para garantir a solidez financeira da Cooperativa. Para isso, concentra suas reservas em aplicações financeiras, destinando, em média, 70% do total para fundos garantidores da ANS.

Além disso, a Cooperativa acompanha continuamente os fluxos de caixa específicos e realizados, promovendo uma análise específica da atualidade. Esse monitoramento é reportado mensalmente de alta direção, permitindo uma gestão eficaz das exigências de financiamento e liquidez nos horizontes de

curto, médio e longo prazo. Essas medidas visam garantir a estabilidade financeira

As tabelas a seguir detalham o vencimento das obrigações contratuais remanescentes da Cooperativa para seus passivos financeiros não derivativos com períodos de amortização acordados. As tabelas foram elaboradas com base nos fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na primeira data na qual o Grupo pode ser obrigado a pagar.

O vencimento contratual se baseia na primeira data na qual a cooperativa pode ser obrigado a pagar as obrigações:

UNIMED FEDERAÇÃO SC

OBRIGAÇÕES	Saldo contábil 2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
PASSIVO CIRCULANTE							
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	4.537.312	4.537.312	-	-	-	-	0,00
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest.Serv. Assist.	40.934.473	40.934.473	-	-	-	-	0,00
Provisão de Prêmio/Contrap. Não Ganha - Aportes em Planos Coletivos	2.500.073	2.500.073	-	-	-	-	0,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relac. c/Plano de Sau	17.416.436	17.416.436	-	-	-	-	0,00
Débitos Oper. Assist. Saúde não Relac. c/ Plano Saúde Oper.	3.840.059	3.840.059	-	-	-	-	0,00
Débitos Diversos	15.574.934	15.574.934	-	-	-	-	0,00
Conta-Corrente Cooperados	8.384.830	8.384.830	-	-	-	-	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Débitos Diversos	1.125.635	20.464	232.760	213.363		659.048	0,00
Total	94.313.753,40	93.208.581,86	232.760,17	213.363,49	0,00	659.047,75	0,00

c) Gestão de riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos a Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A cooperativa apresenta instrumentos financeiros que estão expostos ao risco de alterações de taxa de juros.

Para mitigar estes riscos a cooperativa utiliza uma política de investimentos e presa por aplicações mais conservadoras e seguras, que não estão altamente expostas aos riscos políticos e econômicos, também é feito o monitoramento os cenários de forma constante e considerar estas variações e cenários nas necessidades de capital, no orçamento anual e também na gestão da liquidez

c1) Risco de taxa de juros

A Cooperativa apresenta aplicações que estão expostas a variação a taxa de juros. Abaixo expomos a variação no resultado do exercício decorrente de alterações nas taxas de juros, com cenários e os respectivos impactos relacionados ao CDI que apresenta vinculação com a taxa SELIC:

Análise de Sensibilidade			Cenários				
Ativos financeiros	Risco	2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III (provável)	Cenário IV	Cenário V
	CDI a.a. IPCA a.a.		14,25% 5,70%	11,88% 4,75%	9,50% 3,80%	7,13% 2,85%	4,50% 1,90%
Aplicações Financeiras		118.131.039,73					
Banco Investicoop - ANS	102% do CDI	27.234.831,42	3.958.582,75	3.298.818,96	2.639.055,16	1.979.291,37	1.250.078,76
Banco Warren	105% do CDI	12.458.346,16	1.810.820,61	1.509.017,18	1.207.213,74	905.410,31	571.838,09
BTG Pactual - Unicred	3,8% de IPCA	20.162.260,29	2.930.584,53	2.442.153,78	1.953.723,02	1.465.292,27	925.447,75
BTG Pactual - Investcoop	3,8% de IPCA	23.595.896,63	3.429.663,58	2.858.052,98	2.286.442,38	1.714.831,79	1.083.051,66
Banco BTG Pactual - Unicred - ANS	105% do CDI	1.162.102,13	168.911,54	140.759,62	112.607,70	84.455,77	53.340,49
Banco Santander S.A.	105% do CDI	6.427,56	934,25	778,54	622,83	467,12	295,03
Unicred Norte Catarinense	105% do CDI	32.432.784,91	4.714.105,29	3.928.421,07	3.142.736,86	2.357.052,64	1.488.664,83
Banco Itaú	105% do CDI	549.886,58	79.926,01	66.605,01	53.284,01	39.963,01	25.239,79
Banco Siccob	105% do CDI	528.504,05	76.818,06	64.015,05	51.212,04	38.409,03	24.258,34
Efeito no resultado			12.129.651,47	10.108.042,89	8.086.434,31	6.064.825,73	3.830.416,25

d) Gestão de riscos Operacionais

O risco operacional em uma operadora de planos de saúde representa a possibilidade de perdas decorrentes de falhas em processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Exemplos incluem erros administrativos, interrupções tecnológicas, descumprimento de normas regulatórias e crises externas.

Medidas de Mitigação

Para minimizar esses riscos, a operadora adota:

- Controles Internos: Monitoramento de processos e auditorias.
- Investimento em Tecnologia: Sistemas robustos e segurança cibernética.
- Capacitação: Treinamento contínuo dos colaboradores.
- Planos de Continuidade: Estratégias para crises.
- Acompanhamento Regulatório: Adequação às normas da ANS.

A operadora mantém monitoramento constante, utilizando uma matriz, indicadores de risco e relatórios regulares para garantir a qualidade e continuidade dos serviços prestados.

e) Gestão de riscos de Subscrição

O risco de subscrição refere-se à incerteza associada a situações econômicas adversas que podem contrariar as expectativas da Cooperativa durante a formulação de sua política de precificação, devido às incertezas existentes na estimativa dos seus custos futuros de assistência médica e demais obrigações.

As empresas atuam no setor de planos de saúde estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos de planos de saúde, que normalmente estão relacionados ao aumento inesperado na frequência de utilização dos serviços pelos beneficiários, a crescente complexidade dos tratamentos médicos – como o uso de tecnologias avançadas e medicamentos de alto custo – e a inflação médica.

Para mitigar o risco de subscrição, a Cooperativa adota estratégias baseadas em análises de dados. Ao desenvolver um novo produto, realiza estudos detalhados de informações históricas, como frequência de utilização dos serviços, custo médio dos procedimentos e perfil dos beneficiários. Esses dados são processados por meio de modelos atuariais que permitem prever custos futuros e ajustar os preços de maneira adequada. Essa abordagem fundamenta a definição dos preços dos planos de saúde, garantindo o equilíbrio entre competitividade no mercado e sustentabilidade financeira.

A gestão da carteira de beneficiários também é uma estratégia essencial para mitigar riscos. A Cooperativa mantém comitês de análise de contratos que avaliam periodicamente a sinistralidade de seus contratos, com atenção especial aos contratos com sinistralidade elevada. Essas avaliações permitem a identificação de ações corretivas para minimizar impactos financeiros e preservar a saúde econômica da operação.

No caso de planos individuais, onde os reajustes são regulados pela Agência Nacional de Saúde, a Cooperativa enfrenta limitações adicionais para repassar os custos relacionados à sinistralidade. Nesse contexto, outros fatores são considerados na formação de preços, como custos administrativos e receitas provenientes de outras linhas de negócios, para equilibrar os riscos associados a esses contratos.

e1) Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

Análise de Sensibilidade		Cenários (aumento real)				
Ativos financeiros	2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III (provável)	Cenário IV	Cenário V
Aumento no % da sinistralidade (*)		-3,00%	-1,50%	0,00%	3,00%	1,50%
Aumento no % da desp. Administrativa (**)		-2,00%	-1,00%	0,00%	1,00%	2,00%
-						
Eventos Indendizáveis	581.442.480,73	-17.443.274,42	-8.721.637,21	-	17.443.274,42	8.721.637,21
-						
Despesas administrativas	106.124.188,77	-3.183.725,66	-1.591.862,83	-	3.183.725,66	1.591.862,83
-						
Efeito no resultado		-20.627.000,09	-10.313.500,04	-	20.627.000,09	10.313.500,04
-						

11. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado	
Prédios Administrativos (Federação e Casa)	Danos Materiais: Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	R\$ 8.100.000,00	
Fesc-Central (Marquês)	Danos Materiais: Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	R\$ 1.400.000,00	
Seara	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	R\$ 700.000,00	
Casa Locada - Xanxerê	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	R\$ 100.000,00	
Responsabilidade Civil Diretores	Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O), com cobertura em Danos Corporais e Morais, causados em decorrência de atividades desempenhadas pelo tomador (Diretor);	R\$ 5.000.000,00	
Veículos - HDI	Colisão, Incêndio e Roubo/Furto	100% FIPE	
	Danos materiais e corporais / Danos morais	R\$ 250.000,00	R\$ 50.000,00
Veículos - Bradesco	Morte por passageiro / Invalidez por passageiro	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00
	Colisão, Incêndio e Roubo/Furto	100% FIPE	
	Danos materiais e corporais / Danos morais	R\$ 250.000,00	R\$ 50.000,00
	Morte por passageiro / Invalidez por passageiro	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00

12. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, conforme demonstrativo de reconciliação abaixo, de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 que foi revisada pela resolução 2014/NBCTG03(R2) do Conselho Federal de Contabilidade.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado Líquido	46.708.851	30.259.284	46.484.447	28.686.860
(+) Depreciações	1.621.234	1.146.520	1.902.179	1.560.014
(+) Amortizações	203.106	202.385	1.168.251	1.390.611
(+) Baixas de imobilizado	1.841.235	45.842	1.841.235	2.604.513
(+) Despesas patrimoniais	2.456.736	6.865.607	2.787.594	(3.174)
(-) Receitas patrimoniais	(31.434.621)	(7.238.163)	(30.282.091)	(6.921.790)
(=) Resultado Ajustado	21.396.541	31.281.474	23.901.615	27.317.035
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(49.843.743)	(16.139.722)	(51.333.426)	(9.866.003)
Aplicações financeiras	(20.273.007)	39.181.092	(20.851.531)	40.749.635
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(19.018.481)	(17.548.509)	(15.563.378)	(17.896.037)
Créditos de operações de assistência à saúde	(969.691)	1.219.606	(969.691)	1.219.606
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	(2.649.808)	1.178.838	(627.185)	1.983.494
Variação de bens e títulos a receber	2.900.920	13.245.592	3.088.441	13.292.036
Despesas antecipadas	(97.764)	(104.161)	449.854	(531.093)
Conta corrente com cooperados (ativo)	310.910	14.863.426	310.910	14.863.426
Realizável a longo prazo	(25.696.541)	(60.205.349)	(29.782.659)	(59.622.909)
Provisão para contraprestações não ganhas Planos Coletivos	-	(1.334.079)	-	(1.334.079)
Provisão para remissão	43.900	86.291	43.900	86.291
Provisão para contraprestações não ganhas	663.469	1.836.604	663.469	1.836.604
Provisão de eventos a liquidar	18.049.613	(639.210)	18.049.613	(639.210)
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.056.971	4.329.494	4.056.971	4.329.494
Provisão de eventos a liquidar	2.594.468	687.627	2.594.468	687.627
Débito de operações de assistência a saúde	(11.835.549)	7.092.409	(11.835.549)	7.092.409
Débito com operações de assistência a saúde	1.695.303	(140.728)	1.695.303	(140.728)
Tributos e encargos sociais a recolher	628.208	461.591	(292.147)	329.387
Débitos diversos	423.976	3.150.416	(2.775.576)	3.581.716
Conta corrente com cooperados (passivo)	(1.554.649)	3.520.037	(1.554.649)	3.520.037
Provisões técnicas de longo prazo	(74.503)	97.049	(74.503)	97.049
Provisões para ações judiciais	(1.470.863)	(1.595.094)	(1.470.863)	(1.595.094)
Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo	5.945.190	(24.511.627)	5.945.190	(24.511.627)
Débitos diversos de longo prazo	(3.515.814)	(1.011.038)	(2.433.814)	2.735.962
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(28.447.202)	15.141.752	(27.431.811)	17.451.032

13. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras.

14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

-Vale alimentação/refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio

odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, Atendimento de Emergência, frutas semanais, horário flexível, carga horária reduzida (40hs semanais), banco de horas, fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 18 anos, Auxílio Funeral, Auxílio Home Office, Brindes de férias, Programa de Participação nos Resultados - PPR.

-O plano de saúde Unimed é concedido para colaboradores e dependentes. Todos os planos possuem coparticipação de 30% nas consultas e procedimentos, limitado ao valor de R\$ 226,39 (duzentos e vinte e seis reais e trinta e nove centavo) por procedimento. Para internações não há cobrança de coparticipação. Sem custo de mensalidade conforme regras abaixo:

* Colaboradores em cargos operacionais ou técnicos residentes na região de Joinville: Uniflex Regional Referência Enfermaria 30% coparticipação: Cobertura de Rede Unimed completa na região de Joinville (Araquari, Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville, São Francisco do Sul e São João do Itaperiú).

* Colaboradores em cargos de coordenação (residentes em qualquer cidade) ou operacional (se residentes fora da região de Joinville: Araquari, Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville, São Francisco do Sul e São João do Itaperiú, mas dentro do Estado de SC): Uniflex Estadual A+H+Ob (Segmentação ambulatorial, hospitalar com obstetrícia) Apartamento 30% coparticipação.

* Colaboradores em cargos de gerência ou superintendência (residentes em qualquer cidade) ou operacional (se residentes em outros estados): Uniflex Nacional A+H+Ob (Segmentação ambulatorial, hospitalar com obstetrícia) Apartamento 30% coparticipação.

Os colaboradores poderão optar por um plano superior (fazer um upgrade) mediante contribuição no pagamento da mensalidade do plano escolhido (para o titular e seus dependentes), através do desconto em folha de pagamento, conforme valores por beneficiário: Uniflex Estadual: R\$ 173,11, Uniflex Nacional: R\$ 239,73.

(b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa do empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido ao dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contém mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 12.506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.

-A Gratificação Por Aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1.5 (uma e meia), maior remuneração mensal, acrescida do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, assim compreendido do importe considerado para fins do cálculo da indenização constitucional de 40%, do inciso I, artigo 10º do ADCT da CF, exceto aquele incidente sobre a própria gratificação, está a ser quitada juntamente com as demais verbas do termo rescisório contratual, em favor do empregado que no decurso do Contrato de Trabalho com as UNIMED SC, obtiver o benefício da Aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício (Aposentadoria) conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral

15. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2010, foi constituída a empresa FESC – Gestão e Consultoria Ltda, que no ano de 2021 teve um redimensionamento da marca e passou a se chamar ZITRUS Tecnologia Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 80,99% do capital, portanto caracterizando-se como controladora.

No ano de 2024 foi realizado a incorporação da tecnologia da Zitrus Healhtech para compor à Nexdom, nova empresa do Sistema Unimed de tecnologia, realizado as transferência de colaboradores e as operações.

No ano de 2022, foi constituída a empresa TARIC – Gestão em Tecnologia a qual a Unimed do Estado de SC participa com 100% do capital, portanto caracterizando-se como controladora.

No ano de 2023, foi constituída a empresa CORRETORA UNIMED SANTA CATARINA LTDA, a qual a Unimed do Estado de SC participa com 100% do capital, portanto caracterizando-se como controladora.

Diante do exposto, o balanço da Unimed do Estado de SC encontra-se consolidado ao balanço das empresas controladas, sendo eliminados os efeitos de transações entre as empresas, havendo reflexo no grupo de investimentos, patrimônio líquido, contas a receber, contas a pagar e receitas e despesas oriundas da prestação de serviços entre as empresas.

16. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas, bem como a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições,

poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição de no máximo 2/3, com renovação obrigatória mínima de 1/3 da Diretoria Executiva e 1/3 do Conselho de Administração.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2024:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	R\$
Remuneração	5.301.554
Cédulas de Presença em Reuniões	1.134.587
Total	6.436.141

Operações com a empresa controlada ZITRUS:

Ativo a Receber Unimed Federação de SC referente prestação de serviços	0
Passivo a pagar da ZITRUS para Unimed Federação de SC (a)	4.829.000
Ativos a receber Unimed Federação de SC da ZITRUS (a)	4.829.000
Passivo a Pagar da Unimed Federação de SC para Zitrus	0
Ativo a Receber na Zitrus da Unimed Federação SC	0
Receitas – Unimed Federação de SC referente prestação de serviços (b)	1.473.876
Despesas – Unimed Federação de Santa Catarina referente custos com plano de saúde (b)	1.473.876
Receitas – ZITRUS referente prestação de serviços (c)	5.969.452
Despesas da Unimed Federação de SC referente prestação de serviços realizado pela empresa ZITRUS (c)	5.969.452

(a) Valor de R\$ 4.829.000 de empréstimos que a Unimed Federação Santa Catarina realizou o empréstimo no ano de 2023 e 2024 para a ZITRUS.

(b) Valores de receitas e despesas com plano de saúde referente prestação de serviço da Federação para Empresa ZITRUS;

(c) Valores de prestação de serviços da empresa Zitrus para a Federação.

Operações com a empresa controlada TARIC

Ativo a Receber Unimed Federação de SC referente prestação de serviços (b)	12.480
Passivo a pagar da TARIC para Unimed Federação de SC (b)	12.480
Passivo a Pagar da Unimed Federação de SC para a TARIC (a)	150.426
Ativo a receber na TARIC da Unimed Federação SC (a)	150.426
Receitas – Unimed Federação de SC referente prestação de serviços (c)	98.116
Despesas – Unimed Federação de Santa Catarina referente custos com plano de saúde (c)	98.116
Receitas – TARIC referente prestação de serviços (a)	1.965.292
Despesas da Unimed Federação de SC referente prestação de serviços realizado pela empresa TARIC (a)	1.965.292

- (a) Valores a receber e receitas de serviços de informática e prestado pela TARIC a Unimed Federação de Santa Catarina;
- (b) Valores a pagar e despesas em operações com a controladora Unimed Federação decorrente do rateio de serviços administrativos prestados pela Unimed Federação, tratados como centro de serviços compartilhados, sendo que os preços praticados no centro de serviços compartilhados foram formatado de forma a suprir o custo/reembolso das despesas custeados pela Unimed Federação de Santa Catarina (controladora), sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes.
- (c) Valores de receitas e despesas com plano de saúde referente prestação de serviço da Federação para Empresa TARIC.

Operações com a empresa controlada CORRETORA

Receitas – Unimed Federação de SC referente prestação de serviços (a)	5.899
Despesas – Unimed Federação de Santa Catarina referente custos com plano de saúde (a)	5.899

- (a) Valores de receitas e despesas com plano de saúde referente prestação de serviço da Federação para Empresa Corretora;

17. TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro/2020 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde, são avaliados se serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/22 e alterações vigentes. Na Unimed Federação de SC essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pelo atuário responsável Baltazar Luis Canello MIBA 1277.

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Variação da Despesa Assistencial estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual	Não	10,33%	11,52%	7,86%	n/a	Sim	ANBIMA – Pré-Fixada	-53.171.414,22
Coletivo por adesão	Não	10,43%	11,52%	n/a	11,22%	Sim	ANBIMA – Pré-Fixada	72.189.510,25
Coletivo empresarial	Não	6,03%	11,52%	n/a	11,67%	Sim	ANBIMA – Pré-Fixada	317.927.629,17
Corresponsabilidade a	Não	6,09%	11,52%	n/a	11,29%	Sim	ANBIMA – Pré-Fixada	14.703.972,41

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (21/02/2025), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da Operadora.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 09 de abril de 2025.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2024.

DR. SERGIO MALBURG FILHO
Presidente

DR. LUIZ ANTÔNIO DECZKA
Vice-Presidente

NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277